

Índice

| 03 | Mensagem | aos | Participantes |
|----|----------|-----|---------------|
|----|----------|-----|---------------|

04 Glossário

05 Qualidade de vlda: como anda a sua?

07 Educação Financeira Plano BD e CD - Hora de conhecê-los melhor!

08 Demonstrações Contábeis

15 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

28 Demonstrativo Atuarial

56 Demonstrativo de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

63 Atas





Mensagem aos Participantes

Caro Participante,

É com muita satisfação que apresentamos nas próximas páginas o Relatório Anual de atividades da Previbayer, referente ao ano de 2016. Aqui você terá acesso a todas as informações sobre o seu plano.

Caso precise, estaremos à inteira disposição para esclarecer todas as suas dúvidas e explicar os números apresentados. Prezamos pela total transparência e queremos que você se sinta cada vez mais confortável para nos contatar sempre que precisar. Nosso objetivo é que você perceba a Previbayer como um dos seus melhores investimentos.

O ano de 2016 foi desafiador, mas em linhas gerais, tivemos um bom desempenho financeiro apesar de todos os problemas que o Brasil enfrentou em sua economia. O cenário político trouxe muita volatilidade e continuará trazendo. Ainda assim, dentro de nossa capacidade, entregamos aos nossos participantes grandes projetos. Dentre eles podemos citar a Migração do Plano BD para o CD, que será finalizada neste ano de 2017, e no Plano CD, um novo modelo de investimentos baseado no tempo que falta para sua aposentadoria, o chamado Ciclo de Vida.

Queremos reafirmar nosso compromisso em buscar sempre as melhores práticas e inovações e vamos continuar com esse objetivo ao longo dos próximos anos.

Conte conosco para construção do seu futuro.

Diretoria Executiva Previbayer

Lucas Nóbrega — Diretor Presidente **Williams Batista** — Diretor Financeiro **Eder Correa** — Diretor Administrativo

Glossário

BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (fundo administrativo e fundo dos investimentos).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.

Qualidade de vida: como anda a sua?



Com a rotina agitada e a necessidade de conciliar tantas responsabilidades, é preciso cuidado para não deixar a qualidade de vida em segundo plano, como um projeto sempre adiado.

Abaixo, confira uma série de questões que vão lhe ajudar a avaliar se você tem dedicado a este assunto a devida importância. APROVEITE!

1. Só vai ao médico quando está doente?

É recomendável a visita anual ao médico, para a realização de exames preventivos. Há uma série de problemas de saúde que você pode evitar. Cuide-se.

2. Pratica atividades físicas regularmente?

Se ainda não começou, pense nisso com atenção! Escolha uma atividade que lhe proporcione bem estar e comece o quanto antes. Não gosta de academia? Procure atividades ao ar livre, dance, pratique algum esporte, sempre com acompanhamento médico. O importante é não ficar parado. Corpo e mente agradecem.

3. Dorme pouco, todas as noites?

Há momentos na vida em que esta prática é necessária: ao conciliar estudo e trabalho, ou quando se tem filhos ainda pequenos. O importante é ter consciência de que este hábito não é nada saudável, procurando revertê-lo assim que possível.

4. Faz refeições bem rápidas, para ganhar tempo?

Dedique tempo para se alimentar, escolhendo muito bem o que você ingere. Mantenha uma dieta balanceada e evite falar de problemas ou aborrecimentos durante suas refeições. Fique longe dos exageros, reduza o açúcar e a gordura. Muito cuidado com a ingestão de bebidas alcoólicas e com o fumo.

5. Tem tempo para fazer o que gosta?

O segredo de uma vida saudável está no equilíbrio entre trabalho, tempo com familiares e amigos, lazer e momentos só para você. Inclua em seu dia a dia alguns momentos só para você. Escolha algo que lhe proporcione bem estar e invista nesse novo hábito.

6. Costuma se estressar com o trânsito, mais do que gostaria?

É quase impossível não ficar nervoso no meio do trânsito caótico, sobretudo nos horários de pico. Mas sua saúde é bem mais importante e deve ser preservada. Procure isolar-se da agitação. Ouça música, respire fundo e cultive a sua calma. Fuja do estresse.

7. Sente-se ansioso e impaciente, na maior parte do tempo?

Observe muito bem o seu dia a dia. É natural ter alguns momentos de irritação, mau humor e ansiedade, mas verifique se essas oscilações de humor não estão sendo muito frequentes.

8. Tira férias para descansar de verdade?

Muitas pessoas aproveitam as férias para resolver questões da casa, organizar tudo, solucionar pendências em família. Se este é o seu caso, procure dividir seu tempo em dois períodos: primeiro, dedique-se ao trabalho em casa, no menor prazo possível. Depois, nas semanas seguintes, tire férias de verdade. Seu corpo e sua mente precisam relaxar, desligar de fato, para que você retome o ritmo com maior bem estar.

9. Você tem o hábito de se planejar financeiramente?

O planejamento financeiro é um elemento importante para uma rotina saudável. Afinal, você consegue fazer melhor uso do dinheiro e viver em equilíbrio. Com toda a agitação e os compromissos do dia a dia, você ficaria muito mais nervoso se estivesse com suas contas em atraso, em total descontrole financeiro, concorda?

10. Evita fazer planos para o futuro?

Planejar o futuro, seja para realizar sonhos ou mesmo pensar na sua aposentadoria, é importante para assegurar a sua qualidade de vida. Quando você começa a pensar cedo neste assunto, tem mais tempo para se preparar e poupar para atingir seu objetivo. Com isso, acaba se sentindo mais tranquilo, pois está pensando na sua segurança e da sua família.

Educação Financeira PLANOS BD E CD: HORA DE CONHECÊ-LOS MELHOR!

Os Fundos de Pensão, ou Planos Fechados de Previdência Complementar, são destinados exclusivamente a alguns grupos. Geralmente, são oferecidos pelas empresas a seus funcionários.

O funcionamento destes planos é regido atentamente pela PREVIC, que fiscaliza as atividades e observa para que a legislação seja cumprida, sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa estabelecidas para este segmento.

Este mercado está em constante evolução, em busca de ajustar-se às necessidades de seus Participantes, à situação econômica do País e às características da população, como o aumento da longevidade, por exemplo.

Por este e outros motivos, cada Entidade Fechada de Previdência Complementar conta com toda uma estrutura de governança para administrar seus Planos, ou Fundos de Pensão, de forma a oferecer, além de melhorias e ajustes necessários, novas opções para o planejamento de aposentadoria de seus Participantes.

Plano CD

O Plano CD é hoje uma tendência do mercado de Previdência. As letras CD são a abreviação de Contribuição Definida e esta talvez seja a principal diferença em relação ao Plano BD.

No Plano CD, é estabelecido um percentual de contribuição e o benefício a ser recebido na aposentadoria depende basicamente de três fatores: valor acumulado (resultado das contribuições do Participante e da Patrocinadora), prazo pelo qual o dinheiro ficará investido e rentabilidade obtida no período.

Isso significa que quanto mais você contribuir durante seu período de acumulação, contando com a contrapartida da Patrocinadora na contribuição básica, maior será seu benefício lá na frente.

Na hora de receber o benefício na aposentadoria, o Participante pode escolher a melhor opção (entre as disponíveis no Regulamento do Plano). Pode, por exemplo, receber um percentual de até 25% do seu saldo acumulado, em qualquer momento da sua aposentadoria.

Plano BD

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar no Brasil têm fechado seus Planos BD para novas adesões. É o caso da Previbayer: o Plano existe, porém não permite o ingresso de novos Participantes desde 2004.

Nos Planos de Benefício Definido, a renda a receber na aposentadoria é vitalícia e o Participante já sabe, ao longo do planejamento da sua aposentadoria, qual será o valor a receber mensalmente quando parar de trabalhar.

No Plano BD não há opção de retirada de percentual (como ocorre no CD).

Confira na íntegra as principais alterações nos regulamentos dos dois Planos, compreendendo melhor as características de cada um deles, através do link:

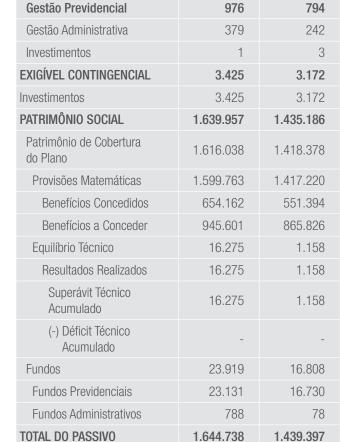


Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial - Ativo e Passivo

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

| ATIVO | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------------------|------------|------------|
| DISPONÍVEL | 502 | 620 |
| REALIZÁVEL | 1.644.236 | 1.438.777 |
| Gestão Previdencial | 11 | 13 |
| Gestão Administrativa | 65 | 28 |
| Investimentos | 1.644.160 | 1.438.736 |
| Fundos de Investimentos | 1.633.518 | 1.427.119 |
| Investimentos Imobiliários | 4.662 | 4.760 |
| Empréstimos e Financiamentos | 2.930 | 3.808 |
| Depósitos Judiciais / Recursais | 3.050 | 3.049 |
| TOTAL DO ATIVO | 1.644.738 | 1.439.397 |



31/12/2016

1.356

31/12/2015

1.039

PASSIVO

EXIGÍVEL OPERACIONAL



Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

(Em milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2016 | 31/12/2015 | VARIAÇÃO (%) |
|--|------------|------------|--------------|
| A) Patrimônio Social - início do exercício | 1.435.186 | 1.267.450 | 13 |
| 1. Adições | 274.345 | 246.560 | 11 |
| (+) Contribuições Previdenciais | 57.953 | 79.730 | (27) |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 211.449 | 163.416 | 29 |
| (+) Receitas Administrativas | 4.896 | 8 | 61.100 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa | 47 | 3.406 | (99) |
| 2. Destinações | (69.574) | (78.824) | (12) |
| (-) Benefícios | (65.341) | (75.415) | (13) |
| (-) Despesas Administrativas | (4.233) | (3.409) | 24 |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2) | 204.771 | 167.736 | 22 |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 182.543 | 162.990 | 12 |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 15.117 | 154 | 9.716 |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 6.401 | 4.587 | 40 |
| (+/-) Fundos Administrativos | 710 | 5 | 14.100 |
| 4. Operações transitórias | - | - | - |
| B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4) | 1.639.957 | 1.435.186 | 14 |



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano BD

(Em milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2016 | 31/12/2015 | VARIAÇÃO (%) |
|--|------------|------------|--------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 838.469 | 738.948 | 13 |
| 1. Adições | 112.378 | 133.588 | (16) |
| (+) Contribuições | 4.396 | 12.763 | (66) |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 107.982 | 120.825 | (11) |
| 2. Destinações | (40.407) | (34.067) | 19 |
| (-) Benefícios | (40.407) | (34.067) | 19 |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 71.971 | 99.521 | (28) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 56.854 | 99.367 | (43) |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 15.117 | 154 | 9.716 |
| 4. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 910.440 | 838.469 | 9 |
| C) Fundos não previdenciais | 453 | 7 | 6.371 |
| (+/-) Fundos Administrativos | 453 | 7 | 6.371 |



Demonstração do Ativo Líquido - Plano BD

(Em milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2016 | 31/12/2015 | VARIAÇÃO (%) |
|--|------------|------------|--------------|
| 1. Ativos | 915.071 | 842.196 | 9 |
| Disponível | 65 | 166 | (61) |
| Recebível | 463 | 20 | 2.215 |
| Investimento | 914.543 | 842.010 | 9 |
| Fundos de Investimento | 910.805 | 838.122 | 9 |
| Empréstimos e Financiamentos | 688 | 839 | (18) |
| Depósitos Judiciais / Recursais | 3.050 | 3.049 | 0 |
| 2. Obrigações | 4.178 | 3.720 | 12 |
| Operacional | 753 | 548 | 37 |
| Contingencial | 3.425 | 3.172 | 8 |
| 3. Fundos não Previdenciais | 453 | 7 | 6.371 |
| Fundos Administrativos | 453 | 7 | 6.371 |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | 0 |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 910.440 | 838.469 | 9 |
| Provisões Matemáticas | 894.165 | 837.311 | 7 |
| Superávit/Déficit Técnico | 16.275 | 1.158 | 1.305 |
| 6.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado | 34.845 | 1.158 | 2.909 |
| a) Equilíbrio Técnico | 16.275 | 1.158 | 1.305 |
| b) (+/-) Ajustes de Precificação | 18.570 | - | - |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b) | 34.845 | 1.158 | 2.909 |



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano BD (Em milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2016 | 31/12/2015 | VARIAÇÃO (%) |
|---|------------|------------|--------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 7 | 6 | 17 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 2.702 | 1.871 | 44 |
| 1.1. Receitas | 2.702 | 1.871 | 44 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 2.648 | - | 100 |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 1 | 2 | (50) |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 22 | 1.869 | (99) |
| Outras Receitas | 31 | | |
| 2. Despesas Administrativas | 2.256 | 1.870 | 21 |
| 2.1. Administração Previdencial | 2.066 | 1.765 | 17 |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 1.192 | 972 | 23 |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 874 | 793 | 10 |
| Serviços de terceiros | 757 | 677 | 12 |
| Despesas gerais | 56 | 115 | (51) |
| Depreciações e amortizações | - | 1 | (100) |
| Outras Despesas/ Tributos | 61 | - | 100 |
| 2.2. Administração dos Investimentos | 190 | 105 | 81 |
| 2.2.1 Despesas Comuns | 44 | 6 | 633 |
| 2.2.2 Despesas Específicas | 146 | 99 | 47 |
| Serviços de terceiros | 23 | 99 | (77) |
| Contingências/ Tributos | 123 | - | 100 |
| 3. Constituição/ Reversão de Contringências Administrativas | - | - | - |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | - |
| 5. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | - |
| 6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | 446 | 1 | 44.500 |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | 446 | 1 | 44.500 |
| 8. Operações Transitórias | - | - | 0 |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 453 | 7 | 6.371 |

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidado (Em milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2016 | 31/12/2015 | VARIAÇÃO (%) |
|---|------------|------------|--------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 78 | 73 | 7 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 4.943 | 3.414 | 45 |
| 1.1. Receitas | 4.943 | 3.414 | 45 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 4.820 | - | 100 |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 2 | 8 | (75) |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 47 | 3.406 | (99) |
| Outras Receitas | 74 | - | 100 |
| 2. Despesas Administrativas | 4.233 | 3.409 | 24 |
| 2.1. Administração Previdencial | 3.876 | 3.202 | 21 |
| Pessoal e encargos | 1.535 | 1.116 | 38 |
| Treinamentos/congressos e seminários | 16 | 1 | 1.500 |
| Serviços de terceiros | 1.425 | 1.444 | (1) |
| Despesas gerais | 778 | 640 | 22 |
| Depreciações e amortizações | - | 1 | (100) |
| Tributos | 122 | - | 100 |
| 2.2. Administração dos Investimentos | 357 | 207 | 72 |
| Serviços de terceiros | 133 | 207 | (36) |
| Tributos | 224 | - | 100 |
| 3. Constituição/ Reversão de Contringências Administrativas | - | - | - |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | - |
| 5. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | - |
| 6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | 710 | 5 | 14.100 |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | 710 | 5 | 14.100 |
| 8. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 788 | 78 | 910 |

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano BD

(Em milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2016 | 31/12/2015 | VARIAÇÃO (%) |
|--|------------|------------|--------------|
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 914.618 | 842.189 | 9 |
| 1. Provisões Matemáticas | 894.165 | 837.311 | 7 |
| 1.1. Beneficios Concedidos | 521.949 | 437.625 | 19 |
| Contribuição Definida | 13 | 122 | (89) |
| Benefício Definido | 521.936 | 437.503 | 19 |
| 1.2. Benefício a Conceder | 372.216 | 399.686 | (7) |
| Contribuição Definida | 3.402 | 2.781 | 22 |
| Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es) | 3.402 | 2.781 | 22 |
| Benefício Definido | 368.814 | 396.905 | (7) |
| 2. Equilíbrio Técnico | 16.275 | 1.158 | 1.305 |
| 2.1. Resultados Realizados | 16.275 | 1.158 | 1.305 |
| Superávit Técnico Acumulado | 16.275 | 1.158 | 1.305 |
| Reserva de Contingência | 16.275 | 1.158 | 1.305 |
| 3. Fundos | - | - | - |
| 4. Exigível Operacional | 753 | 548 | 37 |
| 4.1. Gestão Previdencial | 753 | 547 | 38 |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial | - | 1 | (100) |
| 5. Exigível Contingencial | 3.425 | 3.172 | 8 |
| 5.1. Gestão Previdencial | 3.425 | 3.172 | 8 |



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar — EFPC, constituída em 23 de dezembro de 1982 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar — CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar — SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar — Previc.

Os recursos atualmente administrados pela PREVIBAYER são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional — CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da BAYER e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

| PLANO BENEFÍCIOS | SIGLA | CNPB | MODALIDADE (1) | PATROCINADORAS |
|------------------------|----------|--------------|----------------|--|
| Plano de Benefícios BD | Plano BD | 1982.0029-56 | BD | Symrise Aromas e Frangrâncias Ltda. (2) Bayer S.A. |
| Plano de Benefícios CD | Plano CD | 2006.0056-11 | CD | Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. Covestro Indústria e Comércio de Polimentos Ltda. |

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de agosto apresenta a seguinte posição:

| PLANO | ATI | vos | ASSISTIDOS (1) | | TOTAL | |
|----------|-------|-------|----------------|-------|-------|-------|
| FLANU | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Plano BD | 556 | 628 | 1.041 | 992 | 1.597 | 1.620 |
| Plano CD | 4.426 | 4.418 | 576 | 536 | 5.002 | 4.954 |
| Total | 4.982 | 5.046 | 1.617 | 1.528 | 6.599 | 6.574 |

⁽¹⁾ Incluem pensionistas

Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu plano de benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar — SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 — Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a Previbayer concluiu o respectivo processo, ficando pendente de pagamento dois participantes assistidos, que estão movendo processo judicial contra a retirada da patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2016 os respectivos processos ainda não foram julgados.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade — CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- Gestão Previdencial Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- Investimentos Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 13).

As demonstrações contábeis de 2016 foram integralmente aprovadas pela Diretoria Executiva e representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- Gestão Previdencial Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos às contingências da Gestão Previdencial.
- Gestão Administrativa Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- Investimentos As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias, conforme CGPC 04/2012:

- a. Títulos para negociação Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. Títulos mantidos até o vencimento Quando a intenção da Administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 5% a.a.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) – INSTRUÇÃO SPC N° 34, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009 ANEXO A

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotandose os seguintes percentuais (Nota 6d):

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atraso superiores a 361 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações

decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir, sobre as possibilidades de perdas:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei n° 11.053, que revogou a Medida Provisória n° 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5° dessa Lei, desde 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Desde do 1º semestre de 2010, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar o tributo PIS, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 6 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial da contribuição, efetuando o recolhimento desde competência de janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Benefício Definido, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

i) Transferências entre Gestões

I. Gestão de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas de gestão previdencial e para o programa de gestão administrativa.

II. Gestão Previdencial

As contribuições específicas para custeio administrativo, quando previstas em plano de custeio, são transferidas mensalmente para o programa de gestão administrativa.

III. Programa de Gestão Administrativa

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo disponível e ao custeio administrativo das despesas contabilizadas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- Gestão Previdencial: são contabilizadas na Gestão Administrativa Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento;
- Investimentos: são contabilizadas na Gestão Administrativa Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.



NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

| PLANO | 2016 DEPÓSITO JUDICIAL – ESFERAS CÍVEIS / TRIBUTÁRIOS | 2015 |
|----------|--|------|
| Plano BD | 11 | 13 |
| Total | 11 | 13 |

b) Gestão Administrativa

| | 2016 | | | | |
|----------|-------------------------|-------------------------|---------------------------|-------|------|
| PLANO | DESPESAS ANTECIPADAS | TRIBUTOS A COMPENSAR | OUTROS REALIZÁVEIS (1) | TOTAL | 2015 |
| Plano BD | 20 | 2 | - | 22 | 28 |
| Plano CD | - | - | 43 | 43 | - |
| Total | 20 | 2 | 43 | 65 | 28 |

⁽¹⁾ Referem-se a custeio administrativo a receber.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de 5 anos, determina diretrizes para direcionamento da

aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

| PLANO | FUNDOS DE INVESTIMENTOS | INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS | EMPRÉSTIMOS | DEPÓSITOS JUDIAIS (1) | TOTAL | 2015 |
|----------|----------------------------|-------------------------------|-------------|--------------------------|-----------|-----------|
| Plano BD | 910.805 | - | 688 | 3.050 | 914.543 | 842.010 |
| Plano CD | 721.611 | 4.662 | 2.242 | - | 728.515 | 596.434 |
| PGA | 1.102 | - | - | - | 1.102 | 292 |
| Total | 1.633.518 | 4.662 | 2.930 | 3.050 | 1.644.160 | 1.438.736 |

⁽¹⁾ Refere-se a depósito judicial - PIS (Nota 8).

| PLANO | | 20 | 16 | | 2015 | |
|----------|------------|--------|--------------|-----------|-----------|--|
| FLANU | RENDA FIXA | AÇÕES | MULTIMERCADO | 2016 | 2015 | |
| Plano BD | - | - | 910.805 | 910.805 | 838.122 | |
| Plano CD | 400.485 | 82.894 | 238.232 | 721.611 | 588.705 | |
| PGA | - | - | 1.102 | 1.102 | 292 | |
| Total | 400.485 | 82.894 | 1.150.139 | 1.633.518 | 1.427.119 | |

- O Programa Ciclo de Vida tem como principal característica ajustar os investimentos de cada participante à sua idade e a seu momento atual, compreendendo suas necessidades e sua disposição ao risco de cada etapa de sua vida. Foram criados 4 perfis de investimentos:
- Perfil Aposentado;
- Perfil 0 a 10 anos para aposentar;
- Perfil de 10 a 20 anos para aposentar;
- Perfil 20 anos ou mais para aposentar.
- O Ciclo de Vida conta com uma estratégia que busca proporcionar uma relação balanceada entre o risco e retorno ao longo do período de acumulação de capital. Optando pelo Ciclo de Vida, o partici-

pante será automaticamente enquadrado no perfil mais adequado a sua idade e ao tempo que ainda resta até a sua aposentadoria. Adicionalmente, caso não queira optar pelo Ciclo de Vida, o participante poderá escolher diretamente um dos perfis.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia — SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos — CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia — CBLC, no Banco Itaú Unibanco S.A. e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

| | VALOR | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------|---------------------|---------------|-------------------------|--------------------|----------------|------------|
| PLANO BD | CATEGORIA | | VENCIMENTO | | | VALOR CONTÁBIL | |
| | PARA NEGOCIAÇÃO | ATÉ O VENCIMENTO | INDETERMINADO | DE 1 ANOS ATÉ 5 ANOS | ACIMA DE 5 ANOS | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| Fundo de Investimento | 65.774 | 845.721 | (40) | 65.774 | 845.721 | 911.455 | 838.283 |
| Fdo. Investimento - Exclusivo | 65.774 | 845.721 | (40) | 65.774 | 845.721 | 911.455 | 838.283 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 63.869 | - | - | 63.869 | - | 63.869 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 845.721 | - | - | 845.721 | 845.721 | - |
| CDBs | 1.905 | - | - | 1.905 | - | 1.905 | - |
| Valores a Pagar/Receber e Caixa | - | - | (40) | - | - | (40) | - |
| Total | 65.774 | 845.721 | (40) | 65.774 | 845.721 | 911.455 | 838.283 |

| | VALOR | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|---------------|-------------------------|--------------------|------------|----------------|--|
| PLANO CD | CATEGORIA VENCIMENTO | | | | VALOR C | VALOR CONTÁBIL | |
| | PARA NEGOCIAÇÃO | INDETERMINADO | DE 1 ANOS ATÉ 5 ANOS | ACIMA DE 5 ANOS | 31/12/2016 | 31/12/2015 | |
| Fundo de Investimento | 399.262 | 322.791 | 352.314 | 46.958 | 722.063 | 588.836 | |
| Fdo. Investimento - Exclusivo | 399.262 | 322.791 | 352.314 | 46.958 | 722.063 | 588.836 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 122.594 | - | 80.663 | 41.931 | 122.594 | - | |
| Letras do Tesouro Nacional | 19.881 | - | 19.881 | - | 19.881 | - | |
| Notas do Tesouro Nacional | 3.785 | - | - | 3.785 | 3.785 | - | |
| CDBs | 18.358 | - | 18.358 | - | 18.358 | - | |
| Letras Finananceiras | 144.503 | - | 144.503 | - | 144.503 | - | |
| Notas Promissórias | 4.072 | - | 4.072 | - | 4.072 | - | |
| Swaps | (57) | - | (57) | - | (57) | - | |
| Operações Compromissadas | 35.969 | - | 35.969 | - | 35.969 | - | |
| Debêntures | 50.157 | - | 48.925 | 1.242 | 50.167 | - | |
| Valores a pagar/receber e caixa | - | (76) | - | - | (76) | - | |
| Cotas de Fundos | - | 322.867 | - | - | 322.867 | - | |
| Total | 399.262 | 322.791 | 352.314 | 46.958 | 722.063 | 588.836 | |

c) Investimentos Imobiliários

| DECODIÇÃO | 2016 | 201E (1) |
|---------------------------|----------|----------------------------|
| DESCRIÇÃO | PLANO CD | 2015 ⁽¹⁾ |
| Locadas a Terceiros | 4.662 | 4.760 |
| Custo | 5.384 | 5.384 |
| (-) Depreciação acumulada | (722) | (624) |
| Total | 4.662 | 4.760 |

⁽¹⁾ Em setembro de 2015 ocorreu a venda do imóvel localizado na Rua Alexandre de Gusmão, Nº 522 - Capela do Socorro - São Paulo - SP, no valor de R\$ 2.148 conforme laudo de avaliação datado em 1º de julho de 2015 pela Consultoria Actual Valuation & Technology Inteligência em Ativos Ltda.

A última reavaliação dos imóveis da Entidade foi realizada em 2014 pela Consultoria Actual Valuation & Technology Inteligência em Ativos Ltda, sendo a vida útil do imóvel avaliado em 45 anos.

d) Empréstimo

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

| DESCRIÇÃO | SALDO DEVEDOR | (PCLD) | 2016 | 2015 |
|------------------|---------------|--------|-------|-------|
| Plano BD | 688 | - | 688 | 839 |
| Plano CD | 2.242 | - | 2.242 | 2.969 |
| Total | 2.930 | - | 2.930 | 3.808 |

A partir de janeiro de 2016, por decisão da Bayer S/A, a Previbayer passou a não efetuar novas concessões de empréstimo a seus participantes ativos. Atualmente, a entidade concede empréstimos consignados à todos os aposentados, e aos participantes ativos da Previbayer e Covestro.

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

| | | 201 | 6 | | |
|--------------|------------|---|---------------------------------------|-------|------|
| PLANO | BENEFÍCIOS | RETENÇÕES SOBRE FOLHA DE BENEFÍCIOS | CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS A MAIOR | TOTAL | 2015 |
| Plano BD | 8 | 671 | 14 | 693 | 513 |
| Plano CD | - | 281 | 2 | 283 | 281 |
| Total | 8 | 952 | 16 | 976 | 794 |



b) Gestão Administrativa

| | | 2016 | | | |
|----------|--|-----------------------------|---------------------------------------|-------|------|
| PLAN0 | OBRIGAÇÕES COM SERVIÇOS DE TERCEIROS | RETENÇÕES A RECOLHER (1) | TRIBUTOS A RECOLHER ⁽²⁾ | TOTAL | 2015 |
| Plano BD | 199 | 8 | 12 | 219 | 184 |
| Plano CD | 143 | 7 | 10 | 160 | 58 |
| Total | 342 | 15 | 22 | 379 | 242 |

⁽¹⁾ Referem-se ao recolhimento a liquidar no mês subsequente de IR, PIS/COFINS/ CSLL sobre a prestação de serviço.

c) Investimentos

| DI ANO | 2016 | 2245 | |
|-------------|-----------------|------|--|
| PLANO PLANO | EMPRÉSTIMOS (1) | 2015 | |
| Plano BD | - | 1 | |
| Plano CD | 1 | 2 | |
| Total | 1 | 3 | |

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

| PLANO | 2015 | ATUALIZAÇÃO | 2016 |
|--------------|-------|-------------|-------|
| Plano BD (1) | 3.172 | 253 | 3.425 |
| Total | 3.172 | 253 | 3.425 |

(1) Refere-se a auto de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996 e 1997. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1º da Lei n. 8.812/91, passou a incidir as contribuições do PIS e da COFINS, sobre as entidades de previdência privadas abertas e fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela Previbayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI "c" da Constituição Federal, exclusivamente para a contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de 1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a contribuição para o PIS/PASEP, será determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento.

Embora a Entidade considere a autuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996 e 1997, bem como os períodos não autuados, para os quais não existe processo judicial, relativos aos anos de 2010 a 2014, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

NOTA 9 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram. As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de Benefícios Concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

⁽²⁾ Referem-se ao recolhimento a liquidar no mês subsequente de PIS/COFINS.

II. Provisões de Benefícios a Conceder – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2016 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

| HIPÓTESE | 2016 | 2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| HIPUTESE | PLANO BD | PLANO BD |
| Taxa real anual de juros (1) | 5,57% a.a. | 5,57% a.a. |
| Crescimento real do salário | 2,76% a.a. | 2,76% a.a. |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo | | |
| - Salários | 100% | 100% |
| - Benefícios do Plano | 100% | 100% |
| - Benefícios do INSS | | |
| Tábua de mortalidade geral | AT-2000 | AT-2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 | IAPB-57 |
| Tábua de entrada em invalidez | UP84 Modificada | UP84 Modificada |
| Tábua de Rotatividade | T-5 Service Table | T-5 Service Table |
| Método Atuarial | Agregado | Agregado |

⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com nível de confiança de 93%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% a.a.. Assim, pode-se afirmar a convergência da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Sendo assim, a Previbayer e as Patrocinadoras do Plano BD optaram por manter a taxa real anual de juros máxima de 5,57% a.a. para a avaliação atuarial de 2016.



O Plano CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida. Desta forma, as provisões matemáticas são iguais aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Os benefícios deste Plano são avaliados no Regime de Capitalização Individual, pelo método de Capitalização Financeira, sendo determinados pelos saldos de contas. O custeio do plano é definido no regulamento do plano e não há custo atuarialmente calculado para o plano, logo a evolução de taxas de custeio não varia em função do método atuarial.

c) Evolução

| DESCRIÇÃO | SALDOS EM 31/12/2015 | CONSTITUIÇÃO/ (REVERSÃO) | SALDOS EM 31/12/2016 |
|-----------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Benefícios Concedidos | 551.394 | 102.768 | 654.162 |
| Plano BD | 437.625 | 84.324 | 521.949 |
| Plano CD | 113.769 | 18.444 | 132.213 |
| Benefícios a Conceder | 865.826 | 79.775 | 945.601 |
| Plano BD | 399.686 | (27.470) | 372.216 |
| Plano CD | 466.140 | 107.245 | 573.385 |
| Total | 1.417.220 | 182.543 | 1.599.763 |

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta de resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

| PLANO | 2015 | SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 2016 |
|----------|-------|------------------------|--------|
| Plano BD | 1.158 | 15.117 | 16.275 |
| Total | 1.158 | 15.117 | 16.275 |

b) Cálculo do Limite da Reserva de Contingência

Desde exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios — DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

O cálculo do limite da reserva de contingência do Plano BD foi a seguinte:

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 |
|--|----------|----------|
| DESCRIÇAU | PLANO BD | PLANO BD |
| Saldo de Provisões Matemáticas (a) (1) | 890.750 | 834.408 |
| Cálculo do Limite da Reserva de Contingência | | |
| Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b) | 22,00 | 23,00 |
| Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b) | 195.965 | 191.914 |
| Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%) | 222.688 | 208.602 |
| Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites) | 195.965 | 191.914 |

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade Benefício Definido.

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos. Caso fosse considerado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

| EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO | 2016 | 2015 |
|--|----------|----------|
| EQUILIDATO TEGNICO AJUSTADO | PLANO BD | PLANO BD |
| a) Equilíbrio Técnico Contábil | 16.275 | 1.158 |
| b) (+/-) Ajuste de Precificação | 18.570 | - |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a+b) | 34.845 | 1.158 |

NOTA 11 – FUNDOS

a) Fundo Previdencial

Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

b) Fundo Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

| DESCRIÇÃO | 2015 | REMUNERAÇÃO | CONSTITUIÇÃO | (REVERSÃO) | 2016 |
|------------------------|--------|-------------|--------------|------------|--------|
| Fundos Previdenciais | 16.730 | 3.185 | 3.216 | - | 23.131 |
| Plano CD | 16.730 | 3.185 | 3.216 | - | 23.131 |
| Fundos Administrativos | 78 | 47 | 4.896 | (4.233) | 788 |
| Plano BD | 7 | 22 | 2.680 | (2.256) | 453 |
| Plano CD | 71 | 25 | 2.216 | (1.977) | 335 |
| Total | 16.808 | 3.232 | 8.112 | (4.233) | 23.919 |

NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Previbayer Sociedade de Previdência Privada podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Bayer S.A.; Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.; Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda e Covestro Indústria e Comércio de Polimentos Ltda, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento

dos Planos: Plano BD e Plano CD, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Previbayer Sociedade de Previdência Privada.

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 |
|--|------|------|
| Participação no Plano de Gestão Administrativa | 788 | 78 |
| Plano BD | 453 | 7 |
| Plano CD | 335 | 71 |
| Participação no Fundo Administrativo PGA | 788 | 78 |
| Plano BD | 453 | 7 |
| Plano CD | 335 | 71 |
| Outros Realizáveis (1) | 60 | 506 |
| Plano BD | 60 | 506 |
| Outros Exigibilidades (1) | 60 | 506 |
| Plano BD | 59 | 34 |
| Plano CD | 1 | 472 |

⁽¹⁾ Referente às transferências financeiras entre os Perfis de Investimentos.

NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Migração entre Planos

No exercício de 2016 a Previbayer iniciou o segundo processo de migração entre planos, cuja autorização foi dada pela Previc através da Portaria 345, de 29 de julho de 2016, conforme publicado no Diário Oficial da União. O objetivo é possibilitar os participantes ativos e assistidos a migração do Plano de Benefícios BD para o Plano de Benefícios CD, de forma facultativa, e ter acesso a um plano de benefícios alinhado com as melhores práticas de mercado e que possibilita a escolha de forma de recebimento de acordo com o saldo de conta acumulado nas condições estipuladas no regulamento do Plano CD.

Lucas Ferraz Nóbrega Reginaldo José Camilo

Diretor Superintendente Contador – CRC: 1SP 114.497/0-9

Demonstrativo Atuarial

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

| ENTIDADE | |
|-------------------|---|
| Código: 0073-1 | CNPJ: 52.041.084/0001-05 |
| Sigla: PREVIBAYER | Razão Social: PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA |

| PLANO PLANO | | |
|--------------------------------|------------------------------|--|
| CNPB : 1982.0029-56 | Sigla: PLANO BD | |
| Nome: PLANO BD | | |
| Situação: ATIVO / EM EXTINÇÃO | Característica: PATROCINADOR | |
| Modalidade: BENEFÍCIO DEFINIDO | Legislação Aplicável: LC 109 | |

| TA. | ΓUÁRIO |
|---|-----------|
| Nome: Viviam Microni Macedo Alves | |
| MIBA: 1982 | MTE: 1982 |
| Empresa: Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda. | |

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

| Motivo da Avaliação: Encerramento de Exercício | |
|--|---------------------------------------|
| Data do cadastro : 31/08/2016 | Data da avaliação : 31/12/2016 |
| Tipo: Completa | |

Observações: O Plano BD encontra-se em extinção desde 1/7/2004. A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Portaria nº 345, de 29/07/2016, publicada no DOU de 01/08/2016.

A Symrise Aroma e Fragrâncias Ltda., foi patrocinadora do Plano BD, administrado pela Previbayer — Sociedade de Previdência Privada e solicitou sua retirada de patrocínio em 31/5/2005. Tal processo foi homologado em dezembro/2008 pela então Secretaria de Previdência Complementar, quando foram iniciados os pagamentos dos compromissos individuais aos participantes. Em 31/12/2016, no entanto, ainda restam pagamentos a serem efetuados.

Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC): Consta no arquivo da Entidade os Pareceres Atuariais completos

Quantidade de Grupos de Custeio: 2

INFORMAÇÕES SOBRE A *DURATION* DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses): 144

Observações: *Duration* calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 31/12/2016 adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução nº 15 de 19/11/2014 e na Portaria nº 29, de 16/01/2017, considerando apenas as parcelas de benefício definido asseguradas pelo plano.

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício: RMBPP/60 / RMBPP: Reserva Matemática do Benefício Pleno Programado

BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício: para Participantes com pelo menos 3 anos de vinculação ao Plano equivale ao Benefício Proporcional, para aqueles que na data do término do vínculo funcional possuam pelo menos 45 anos de idade e 10 anos de vínculo funcional, equivale ao maior entre a renda vitalícia especial e o Benefício Proporcional.

BENEFÍCIO: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício:

MAX ((30% X SEB X F2; (SEB - PPP) X F2) X F3; VMB)

SEB: Salário Efetivo de Benefício

PPP: Parcela Previdenciária Previbayer (R\$ 4.085,32 base novembro/2016)

VMB: Valor Mínimo de Benefício (R\$ 472,00 base novembro/2016)

F1: Fator em função da idade e tempo de vinculação funcional do Participante

F2: Fator em função da idade do Participante

F3: Fator em função da idade e tempo de vinculação funcional do Participante

BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ANTECIPADA

Benefício Programado: Sim

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício:

MAX (30% X SEB X F1; (SEB - PPP) X F1; VMB)

SEB: Salário Efetivo de Benefício

PPP: Parcela Previdenciária Previbayer (R\$ 4.085,32 base novembro/2016)

VMB: Valor Mínimo de Benefício (R\$ 472,00 base novembro/2016)

F1: Fator em função da idade e tempo de vinculação funcional

BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE

Benefício Programado: Sim

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício:

MAX (30% X SEB; (SEB - PPP); VMB) SEB: Salário Efetivo de Benefício

PPP: Parcela Previdenciária Previbayer (R\$ 4.085,32 base novembro/2016)

VMB: Valor Mínimo de Benefício (R\$ 472,00 base novembro/2016)

BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício:

MAX (30% X SEB; (SEB - PPP); VMB) SEB: Salário Efetivo de Benefício

PPP: Parcela Previdenciária Previbayer (R\$ 4.085,32 base novembro/2016)

VMB: Valor Mínimo de Benefício (R\$ 472,00 base novembro/2016)

BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Agregado

Nível Básico do Benefício:

(50% + 10% X NB) X SUPL. Aposentadoria

BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Capitalização Financeira

Nível Básico do Benefício:

A suplementação do abono anual será igual a tantos 1/12 (um doze avos) do valor do benefício referido no caput deste artigo, relativo à competência de dezembro, quantos forem os meses de vigência do respectivo benefício no exercício, até o máximo de 12/12 (doze doze avos).



DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - GRUPO DE CUSTEIO 1 - PLANO BD

| PATROCINADORES E INSTITUIDORES | | |
|---|---|--|
| CNPJ | RAZÃO SOCIAL | |
| 21.870.272/0001-12 | COVESTRO INDUSTRIA E COMERCIO DE POLIMEROS LTDA | |
| 56.990.534/0001-67 | SCHERING DO BRASIL QUIMICA E FARMACEUTICA LTDA. | |
| 18.459.628/0001-15 | BAYER S.A. | |
| Participantes Ativos: 556 | Tempo médio de contribuição (meses): 296 | |
| Folha de Salário de Participação: R\$ 64.640.353,00 | Tempo médio para aposentadoria (meses): 72 | |

HIPÓTESES ATUARIAIS

HIPÓTESE: FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Valor: 1,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: As projeções de inflação de longo prazo estão em torno de 5% a.a. quando medida pelo IPCA (2025), resultando no fator de capacidade de aproximadamente 97%. Embora haja divergência entre o ocorrido e o esperado, adotou-se um fator de 100% que reflete a opcão por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Justificativa da EFPC: A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente de eventuais alterações da inflação.

Opinião do atuário: Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente de eventuais alterações da inflação. As variações inflacionárias ocorridas no período estão refletidas nos ganhos e perdas atuariais.

HIPÓTESE: HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA

Valor: 35% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada; 15% nos anos subsequentes e 100% na primeira elegibilidade ao benefício pleno

Quantidade esperada no exercício seguinte: 68,70

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 57,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para 2016 era de 81. Por se tratar de uma hipótese de longo prazo, seu acompanhamento deve ser feito a cada ano, sendo recomendada a análise de períodos mais longos de forma a verificar a necessidade de revisão dessa hipótese.

Justificativa da EFPC:

A tábua foi selecionada com base no estudo de aderência realizado em fevereiro/2016.

Opinião do atuário: As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

HIPÓTESE: HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE (PERCENTUAL)

Valor: 2.20%

Quantidade esperada no exercício seguinte: 8,33 Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 98.00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para 2016 era de 10. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação de hipótese.

Justificativa da EFPC: A tábua foi selecionada com base no estudo de aderência realizado em fevereiro/2016.

Opinião do atuário: As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

HIPÓTESE: INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,00 Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,58

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Apesar da divergência entre o esperado 5,0% e o ocorrido 6,58%, o resultado financeiro do plano já reflete o reajuste dos benefícios concedidos do plano em 2016.

Justificativa da EFPC: Índice utilizado para o reajuste dos benefícios de acordo com o Regulamento do Plano.

Opinião do atuário: O indexador do Plano (reajuste dos benefícios) não é utilizado nas projeções de benefício uma vez que os cálculos atuariais são feitos com taxas reais, sem considerar a inflação.

HIPÓTESE: PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

Valor: 2.76

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,76

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,05

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Verificou-se um aumento salarial médio real de 2,05%, quando se compararam os salários dos participantes ativos informados pela Previbayer na avaliação atuarial de 2016 com os salários dos mesmos participantes posicionados no exercício anterior. Vários são os fatores que colaboram para variações salariais de uma massa de empregados de uma empresa, assim sendo divergências ocorridas entre o esperado e o realizado devem ser monitoradas até que a hipótese seja devidamente ajustada baseada nos estudos de aderência realizados anualmente.

Justificativa da EFPC: A taxa de crescimento salarial é utilizada para projeção dos salários para a data de ocorrência dos eventos avaliados (morte, invalidez ou aposentadoria). As patrocinadoras, com base em estudos realizados pela Willis Towers Watson, consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,76% a.a. reflete suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos.

Opinião do atuário: A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. Os resultados do estudo de aderência da projeção de crescimento real de salário elaborado pela Willis Towers Watson indicam a taxa de 2,76% a.a. O impacto desse aumento real de salários acima do esperado está refletido nos resultados da avaliação atuarial de 2016.

HIPÓTESE: PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

Valor: 0.00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00 Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no Regulamento.

Justificativa da EFPC: Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no Regulamento.

Opinião do atuário: Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no Regulamento.

HIPÓTESE: TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: 5.57

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,57

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,12

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O retorno dos Investimentos de 2015 de 13,11%, informado pela Previbayer, líquido da inflação anual de 6,58%, resultou em uma rentabilidade líquida de 6,12% a.a., que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,57% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2016. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada em apenas um exercício não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Justificativa da EFPC: A taxa de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos é determinada com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios. Com base no estudo realizado pela Willis Towers Watson, as patrocinadoras do Plano optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,57% a.a. O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Previbayer, e acompanhado de parecer do Conselho Fiscal.

Opinião do atuário: A Willis Towers Watson foi contratada pela Previbayer para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras realizados em fevereiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado. Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 93%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% a.a. Assim, pode-se afirmar a convergência da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

HIPÓTESE: TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: UP 84

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,10

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para 2016 era de 1. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC: A tábua foi selecionada dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Opinião do atuário: As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

HIPÓTESE: TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: IAPB 57

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,38 Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0.00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para 2016 era de 1. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC: A tábua foi selecionada dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Opinião do atuário: As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

HIPÓTESE: TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,98 Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 17,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para 2015 era de 9. A divergência encontra-se dentro do esperado, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC: A tábua foi selecionada dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Opinião do atuário: As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação . Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Benefício INSS
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário Benefício INSS
- Tábua de Morbidez



BENEFÍCIOS

| BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL | | |
|---|--------------------------------------|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados — Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Benefícios a Conceder | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | |

| BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO | | |
|---|--------------------------------------|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Benefícios a Conceder | | |
| Contribuição Definida | R\$ 3.401.943,68 | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 3.401.943,68 | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | |

| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 |
|---|--------------------------------------|
| Idade média dos Assistidos: 0 | (), |
| Beneficios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 50.104.182,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ANTECIPADA | | |
|---|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 763 | Valor médio do benefício (R\$): 3.691,00 | |
| Idade média dos Assistidos: 68 | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 456.425.571,15 | |
| Contribuição Definida | R\$ 12.717,15 | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 12.717,15 | |
| Benefício Definido | R\$ 456.412.854,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados — Assistidos | R\$ 456.412.854,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Benefícios a Conceder | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 311.589.225,00 | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Repartição Simples | | |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE | |
|---|--------------------------------------|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 |
| Idade média dos Assistidos: 0 | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | |
|---|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 49 | Valor médio do benefício (R\$): 3.942,00 |
| Idade média dos Assistidos: 63 | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 25.342.427,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido | R\$ 25.342.427,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados — Assistidos | R\$ 25.342.427,00 |
| Benefícios a Conceder | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 4.540.898,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

[....

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO | |
|---|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 229 | Valor médio do benefício (R\$): 1.205,00 |
| ldade média dos Assistidos: 70 | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 38.298.990,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido | R\$ 38.298.990,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 38.298.990,00 |
| Benefícios a Conceder | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 2.579.578,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL | |
|---|--------------------------------------|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 |
| Idade média dos Assistidos: 0 | Custo do Ano (R\$): 0,00 |
| | Custo do Ano (%) : 0,00 |

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 0,00 |
|---|----------|
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |

[...]

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 0,00 |
|--|----------|
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

| BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO | | |
|---|------------------------|--|
| Custo do Ano (R\$): 0,00 | Custo do Ano (%): 0,00 | |
| Benefícios a Conceder | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 | |
| (–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 | |

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 – PLANO BD

| Custo Normal do Ano (R\$) | 0,00 |
|---------------------------|------|
| Custo Normal do Ano (%) | 0,00 |

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 892.282.814,83 |
|---|--------------------|
| Benefícios Concedidos | R\$ 520.066.988,15 |
| Contribuição Definida | R\$ 12.717,15 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 12.717,15 |
| Benefício Definido | R\$ 520.054.271,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados — Assistidos | R\$ 456.412.854,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos | R\$ 63.641.417,00 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 372.215.826,68 |

[...]

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 892.282.814,83 |
|--|--------------------|
| Contribuição Definida | R\$ 3.401.943,68 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 3.401.943,68 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | R\$ 361.693.407,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 361.693.407,00 |
| (–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| (–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 7.120.476,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 7.120.476,00 |
| (–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| (–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

| CONTABILIZADO NO ATIVO | R\$ 0,00 |
|--|----------|
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |

| CONTABILIZADO NO PASSIVO | R\$ 0,00 |
|--|----------|
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |

| CONTABILIZADO NO PASSIVO | R\$ 0,00 |
|--|----------|
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura: R\$ 907.254.420,51 Insuficiência de cobertura: R\$ 0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

| SALDO | R\$ 0,00 |
|----------------------|----------|
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

FONTE DOS RECURSOS

| | PARTICIPANTES ASSISTIDOS | | PATROCINADOR | | TOTAL EM | | |
|-------------------------------|--------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALORES (R\$) |
| Total de recursos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Contribuições previdenciárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Normais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Extraordinárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Déficit equacionado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviço Passado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Finalidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Utilização de fundos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Exigência regulamentar | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Destinação de reserva | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |

Data Início de Vigência: 01/04/2017

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos

Patrocinadoras

Assim como no exercício de 2016, no exercício de 2017 não há previsão de contribuição para as patrocinadoras uma vez que o patrimônio de cobertura é superior ao valor presente dos benefícios e o plano apresenta superávit.

Participantes

Os participantes ativos não contribuem para o plano.

Autopatrocinados

Assim como no exercício de 2016, no exercício de 2017 não há previsão de contribuição para os autopatrocinadores devido ao superavit técnico acumulado.

• Benefícios Proporcionais Diferidos

Assim como no exercício de 2016, não estão previstas para o exercício de 2017 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Assim como no exercício de 2016, para o exercício de 2017 os participantes aguardando o benefício proporcional diferido não contribuirão para cobertura das despesas administrativas, uma vez que os recursos serão retirados diretamente do retorno dos investimentos do plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Entidade.

Variação das provisões matemáticas

Convém ressaltar que do Valor Atual dos Benefícios de R\$ 892.282.814,83, 99,62% (R\$ 888.868.154,00) é atuarialmente

determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder estruturados na modalidade de benefício definido. Restando 0,38% (R\$ 3.414.660,83) provenientes dos saldos de conta relativos ao benefício proporcional corrigidos pelo retorno dos investimentos limitado à variação do INPC, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previbayer.

A redução das provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve principalmente ao fato das aposentadorias esperadas para 2016 não se realizarem na sua totalidade.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

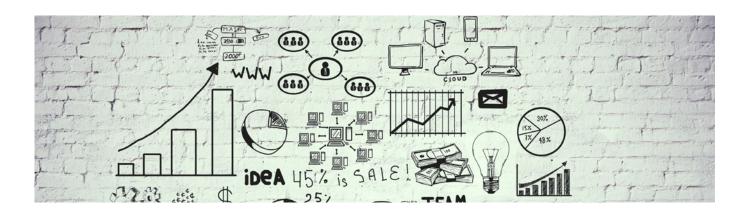
Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, número de casos de invalidez e morte de participantes antes da aposentadoria maior que o esperado, entrada em aposentadoria diferente da hipótese prevista, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da meta atuarial, composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais. Esses riscos poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Soluções para insuficiência de cobertura

Não há insuficiência de cobertura.



GRUPO DE CUSTEIO: 2 - SYMRISE

| Participantes Ativos: 0 | Tempo médio de contribuição (meses): 0 |
|--|---|
| Folha de Salário de Participação: R\$ 0,00 | Tempo médio para aposentadoria (meses): 0 |

HIPÓTESES ATUARIAIS

HIPÓTESE: INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,58

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Apesar da divergência entre o esperado 5,00% e o ocorrido 6,58%, o resultado financeiro do plano já reflete o reajuste dos benefícios concedidos do plano em 2016.

Justificativa da EFPC: Índice utilizado para o reajuste dos benefícios está de acordo com o previsto no Regulamento do Plano.

Opinião do atuário: O indexador do Plano (reajuste dos benefícios) não é utilizado nas projeções de benefício uma vez que os cálculos atuariais são feitos com taxas reais, sem considerar a inflação.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Benefício INSS
- Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
- Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Benefício Entidade
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
- Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
- Projeção de Crescimento Real de Salário
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário Benefício INSS
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- Taxa Real Anual de Juros
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Tábua de Morbidez
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Mortalidade Geral



BENEFÍCIOS

| BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |

| BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados — Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |

| BENEFÍCIO: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados — Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ANTECIPADA | | | |
|---|---|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 1 | Valor médio do benefício (R\$): 21.880,65 | | |
| Idade média dos Assistidos: 79 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 1.864.961,89 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 1.864.961,89 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 1.864.961,89 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | | | |
|---|--|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 1 | Valor médio do benefício (R\$): 2.827,69 | | |
| Idade média dos Assistidos: 67 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 16.722,58 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 16.722,58 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 16.722,58 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |

| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | | | |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados — Assistidos | R\$ 0,00 | | |
| Benefícios a Conceder | | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | | |



| BENEFÍCIO: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|
| Quantidade de benefícios concedidos: 0 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 | | |
| Idade média dos Assistidos: 0 | Custo do Ano (R\$): 0,00 | | |
| | Custo do Ano (%) : 0,00 | | |

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 0,00 |
|---|----------|
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados — Assistidos | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados — Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização Programado | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| (–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

| BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO | | | | |
|---|----------|--|--|--|
| Custo do Ano (R\$): 0,00 | | | | |
| Benefícios a Conceder | | | | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | | | | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 | | | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 | | | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | | | | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 | | | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 | | | |

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 2 - SYMRISE

| Custo Normal do Ano (R\$) | R\$ 0,00 |
|---------------------------|----------|
| Custo Normal do Ano (%) | R\$ 0,00 |

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 1.881.684,47 R\$ 1.881.684,47 | |
|---|--------------------------------------|--|
| Benefícios Concedidos | | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido | R\$ 1.881.684,47 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 1.864.961,89 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 16.722,58 | |
| Benefícios a Conceder | R\$ 0,00 | |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 | |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização Programado | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 0,00 | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 0,00 | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 | |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 | |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 | |

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

| CONTABILIZADO NO ATIVO | R\$ 0,00 |
|--|----------|
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |

| CONTABILIZADO NO PASSIVO | R\$ 0,00 |
|--|----------|
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |
| Assistidos (0 meses restantes) | R\$ 0,00 |

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura: R\$ 3.185.342,39 Insuficiência de cobertura: R\$ 0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

| SALDO SALDO | R\$ 0,00 |
|----------------------|----------|
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

FONTE DOS RECURSOS

| | PARTICIPANTES ASSISTIDOS | | PATROCINADOR | | TOTAL EM | | |
|-------------------------------|--------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALORES (R\$) |
| Total de recursos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Contribuições previdenciárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Normais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Extraordinárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Déficit equacionado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviço Passado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Finalidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Utilização de fundos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Exigência regulamentar | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Destinação de reserva | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |

Data Início de Vigência: 01/04/2017

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos

A Symrise Aroma e Fragrâncias Ltda., foi patrocinadora do Plano BD, administrado pela Previbayer — Sociedade de Previdência Privada e solicitou sua retirada de patrocínio em 31/5/2005. Tal processo foi homologado em dezembro/2008 pela então Secretaria de Previdência Complementar, quando foram iniciados os pagamentos dos compromissos individuais aos participantes. Em 31/12/2016, no entanto, ainda restam pagamentos a serem efetuados.

Em função do exposto acima, não foram apresentados custos e contribuições para o exercício 2017.

Variação das provisões matemáticas

A Provisão Matemática de R\$ 1.881.684,47 corresponde aos compromissos mínimos de retirada e foi obtida através da atuali-

zação do referido compromisso mínimo apurado na data base de retirada, atualizado conforme Termo de Retirada de Patrocínio até 31/12/2016. A atualização da Provisão Matemática na forma do disposto no Termo de Retirada de Patrocínio é de responsabilidade do administrador do plano.

Principais riscos atuariais

Não aplicável, tendo em vista que as obrigações apresentadas para este grupo de custeio, por corresponderem aos compromissos individuais pendentes de pagamento referentes ao processo de retirada de patrocínio da Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda., não são objeto de reavaliação anual, sendo apenas atualizados conforme estabelecido no termo de retirada.

Soluções para insuficiência de cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes Ativos do Plano: 556

Tempo médio de contribuição do Plano (meses): 296

Tempo médio para aposentadoria do Plano (meses): 72

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 894.164.499,30 |
|---|--------------------|
| Benefícios Concedidos | R\$ 521.948.672,62 |
| Contribuição Definida | R\$ 12.717,15 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 12.717,15 |
| Benefício Definido | R\$ 521.935.955,47 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | R\$ 458.277.815,89 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | R\$ 63.658.139,58 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 372.215.826,68 |
| Contribuição Definida | R\$ 3.401.943,68 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 3.401.943,68 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |

[...]

[...]

| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 894.164.499,30 |
|---|--------------------|
| Benefício Definido Capitalização Programado | R\$ 361.693.407,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 361.693.407,00 |
| () Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| () Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitalização não Programado | R\$ 7.120.476,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros | R\$ 7.120.476,00 |
| () Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores | R\$ 0,00 |
| () Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Capitais de Cobertura | R\$ 0,00 |
| Benefício Definido Repartição Simples | R\$ 0,00 |

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

| CONTABILIZADO NO ATIVO | R\$ 0,00 |
|------------------------|----------|
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

| CONTABILIZADO NO PASSIVO | R\$ 0,00 |
|--------------------------|----------|
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

[...]

| CONTABILIZADO NO PASSIVO | R\$ 0,00 |
|--------------------------|----------|
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes Ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

RESULTADO DO PLANO

| Resultado do exercício | R\$ 15.117.163,54 |
|--|-------------------|
| Déficit Técnico | R\$ 0,00 |
| Superávit Técnico | R\$ 16.275.263,60 |
| Reserva de Contingência | R\$ 16.275.263,60 |
| Reserva Especial para Revisão de Plano | R\$ 0,00 |

FONTE DOS RECURSOS

| | PARTIC | IPANTES | ASSIS | TIDOS | PATROC | INADOR | TOTAL EM |
|-------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALOR (R\$) | VALOR (%) | VALORES (R\$) |
| Total de recursos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Contribuições previdenciárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Normais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Extraordinárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Déficit equacionado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviço Passado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Finalidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Utilização de fundos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Exigência regulamentar | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Destinação de reserva | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano BD administrado pela Previbayer, utilizamos o cadastro

de dados individuais fornecido pela Previbayer posicionado em 31/08/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas da aplicação da

seguinte atualização do salários devido a acordo coletivo para realização da avaliação atuarial:

- São Paulo
- O Salário Básico de Benefício foi atualizado com a inflação de Agosto a Outubro de 2016, uma vez que os valores informados na base de dados já contemplam a inflação até a data-base dos dados;
- Belford Roxo
- O Salário Básico de Benefício foi atualizado com a inflação de Agosto a Setembro de 2016, uma vez que os valores informados na base de dados já contemplam a inflação até a data-base dos dados.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Não Aplicável.

Variação do resultado

O resultado superavitário de 2015 foi de R\$ 1.158.100,06, enquanto que o resultado superavitário de 2016 é de R\$ 16.275.263,60.

A variação do resultado se deve basicamente aos ganhos atuariais do passivo e a variação favorável do patrimônio.

Natureza do resultado

O resultado é predominantemente estrutural.

Soluções para equacionamento de déficit

Não há déficit a ser equacionado.

Adequação dos métodos de financiamento

O método de financiamento é adequado a natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

Outros fatos relevantes

1) Grupo de Custeio Bayer S.A., Schering e Covestro.

- 1.1) Hipóteses demográficas:
 - A tábua de mortalidade válidos é a AT-2000 Básica específica por sexo.
 - A tábua de mortalidade inválidos é a IAPB-57.
 - A tábua de entrada em invalidez é a UP84 Modificada.
 - A tábua de rotatividade utilizada é a T-5 Service Table.
- 1.2) Hipótese de entrada em aposentadoria: 35% na 1ª elegibilidade, 15% nos anos subsequentes e 100% na 1ª elegibilidade ao benefício pleno.
- 1.3) Composição familiar: Ativos: 85% de casados com esposa 3 anos mais jovem; Assistidos: composição familiar informada.
- 1.4) Patrimônio Social

Com base no Balancete da Previbayer de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social do Plano Bayer BD é de R\$ 907.706.754,02.

1.5) As provisões matemáticas dos benefícios concedidos de suplementação de aposentadoria por idade são apresentadas em conjunto com as provisões do benefício de suplementação de aposentadoria antecipada.

2) Grupo de Custeio Symrise

- 2.1) A Previbayer encaminhou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar PREVIC em 8/12/2010 expediente referente ao registro contábil de recursos referentes à Retirada de Patrocínio da Symrise do Plano BD, explicando os motivos da Entidade para registro destes recursos em Exigível Atuarial. A PREVIC emitiu ofício nº 405/2011/CGMA/DIACE/PREVIC datado de 15/02/2011, manifestando concordância com o procedimento adotado pela Entidade, diante das alegativas expostas.
- 2.2) O Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela Previbayer referente à Symrise Aroma e Fragrâncias Ltda. que em 31/12/2016 é equivalente a R\$ 3.185.342,39 corresponde aos compromissos individuais ainda pendentes de pagamento, acrescidos do excedente patrimonial. Vale destacar que os valores alocados aos saldos de conta individuais são de responsabilidade do administrador do plano.

2.3) As despesas administrativas serão descontadas diretamente do retorno dos investimentos, conforme informação da Entidade.

A Provisão Matemática refere-se ao compromisso mínimo de retirada de 2 (dois) participantes assistidos que, por meio de Tutela Antecipada tiveram concedida a manutenção do pagamento do benefício pela entidade até a solução da ação judicial.

Considerando a situação da Symrise e sua responsabilidade em relação ao compromisso de retirada de patrocínio, os valores registrados em Resultados Realizados foram integralmente alocados em Reserva de Contingência. Os valores registrados nesta rubrica serão destinados aos participantes, conforme Termo de Retirada de Patrocínio e não estão sujeitos ao disposto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, alterada pelas Resoluções CNPC nº 10, de 19/12/2012, CNPC nº 13 de 4/11/2013, CNPC nº 14 de 24/02/2014, CNPC nº 16 de 19/11/2014 e CNPC nº 22 de 25/11/2015.

2.4) Certificamos, por fim, que as disposições da Resolução CGPC n° 26 de 29/09/2008, alterada pelas Resoluções CNPC n° 10, de 19/12/2012, CNPC n° 13 de 4/11/2013, CNPC n° 14 de 24/02/2014 CNPC n° 16 de 19/11/2014 e CNPC n° 22 de 25/11/2015, não se aplicam ao grupo de custeio da Symrise do Plano BD administrado pela Previbayer, tendo em vista sua situação na data da publicação da referida resolução. Não se aplicam também a Resolução CGPC n° 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução n° 9, de 29/11/2012, uma vez que não há recálculo atuarial para apuração das provisões matemáticas, sendo estas atualizadas conforme Termo de Retirada.

- 3) Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Previbayer.
- 4) Para informações adicionais, vide parecer atuarial completo encaminhado à Entidade.
- 5) Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2016, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O valor do ajuste de precificação calculado na planilha específica da Previc e informado pela Previbayer em 31/12/2016 é de R\$ 18.569.687,15. Como não há situação de equacionamento de déficit e nem destinação de superavit, o ajuste de precificação não é aplicável para o exercício de 2016.

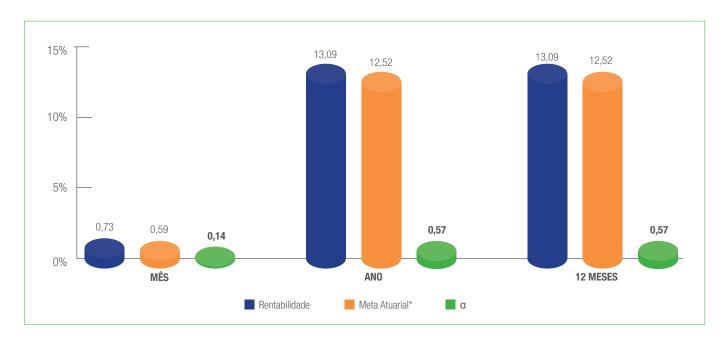
- 6) O Benefício Proporcional e a Renda Vitalícia Especial são Benefícios Programados.
- 7) O método de financiamento da suplementação do Abono Anual é o Agregado.



Demonstrativo de Investimentos

Investimentos - Plano BD

RENTABILIDADE CONSOLIDADA

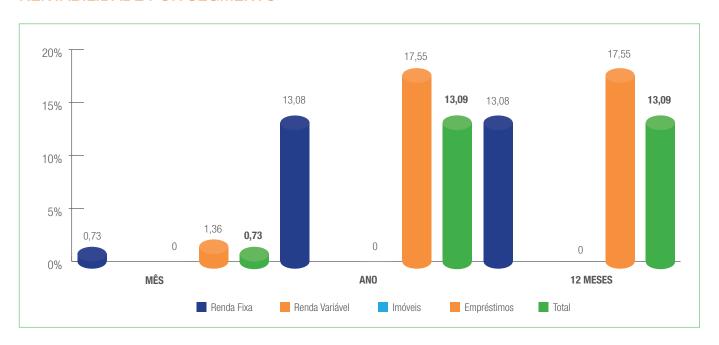


| SEGMENTOS | NO MÊS (%) | NO ANO (%) | 12 MESES (%) |
|----------------|------------|------------|--------------|
| Rentabilidade | 0,73 | 13,09 | 13,09 |
| Meta Atuarial* | 0,59 | 12,52 | 12,52 |
| α | 0,14 | 0,57 | 0,57 |

^{*} INPC + 5,57% ao ano



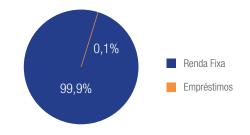
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



| SEGMENTOS | NO MÊS (%) | NO ANO (%) | 12 MESES (%) |
|-------------|------------|------------|--------------|
| Renda Fixa | 0,73 | 13,08 | 13,08 |
| Empréstimos | 1,36 | 17,55 | 17,55 |
| Total | 0,73 | 13,09 | 13,09 |

PATRIMÔNIO POR SEGMENTO

| SEGMENTO | VOLUME | % TOTAL |
|-------------|----------------|---------|
| Renda Fixa | 911.454.512,79 | 99,9 |
| Empréstimos | 687.365,41 | 0,1 |
| Total | 912.141.878,20 | 100,00 |



ÍNDICES DE REFERÊNCIA

| ÍNDICES | NO MÊS (%) | NO ANO (%) | 12 MESES (%) |
|-----------------|------------|------------|--------------|
| CDI | 1,12 | 13,99 | 13,99 |
| POUPANÇA | 0,69 | 8,30 | 8,30 |
| INFLAÇÃO (IPCA) | 0,30 | 6,29 | 6,29 |
| INFLAÇÃO (INPC) | 0,14 | 6,58 | 6,58 |

Investimentos - Consolidado

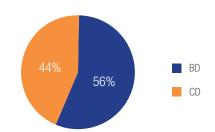
RENTABILIDADE CONSOLIDADA



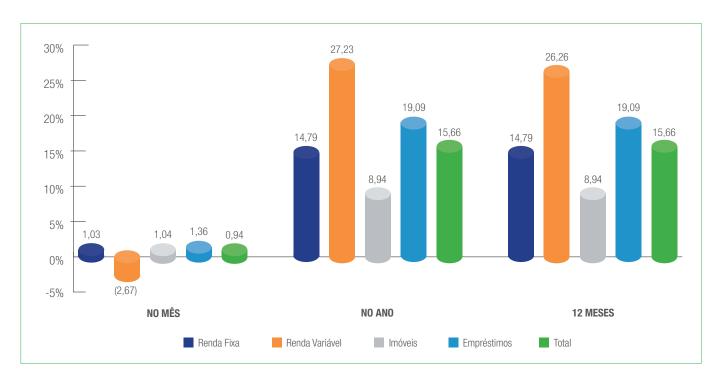
| SEGMENTOS | NO MÊS (%) | NO ANO (%) | 12 MESES |
|-----------|------------|------------|----------|
| Plano BD | 0,73 | 13,09 | 13,09 |
| Plano CD | 1,20 | 18,87 | 18,87 |
| Total | 0,94 | 15,66 | 15,66 |
| BMK Total | 0,70 | 14,23 | 14,23 |
| α | 0,24 | 1,42 | 1,42 |

PATRIMÔNIO POR PLANO

| PLANO | PATRIMÔNIO |
|-------|------------------|
| BD | 912.141.878,20 |
| CD | 728.965.376,82 |
| Total | 1.641.107.255,02 |



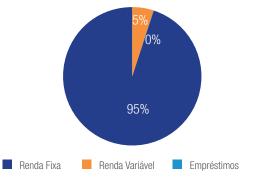
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



| SEGMENTOS | NO MÊS (%) | NO ANO (%) | 12 MESES (%) |
|----------------|------------|------------|--------------|
| Renda Fixa | 1,03 | 14,79 | 14,79 |
| Renda Variável | (2,67) | 27,23 | 26,26 |
| Imóveis | 1,04 | 8,94 | 8,94 |
| Empréstimos | 1,36 | 19,09 | 19,09 |
| Total | 0,94 | 15,66 | 15,66 |

PATRIMÔNIO POR SEGMENTO

| SEGMENTO | VOLUME | % TOTAL |
|----------------|------------------|---------|
| Renda Fixa | 1.550.621.299,08 | 94,5 |
| Renda Variável | 82.894.296,19 | 5,1 |
| Inv. Exterior | 0,00 | 0,0 |
| Imóveis | 4.662.146,11 | 0,3 |
| Empréstimos | 2.929.513,64 | 0,2 |
| Total | 1.641.107.255,02 | 100,00 |



ÍNDICES DE REFERÊNCIA

| ÍNDICES | NO MÊS (%) | NO ANO (%) | 12 MESES (%) |
|-------------------|------------|------------|--------------|
| CDI | 1,12 | 13,99 | 13,99 |
| BMK RF LP* | 0,84 | 13,33 | 13,33 |
| BMK RV | (2,71) | 38,93 | 38,93 |
| INPC + 5,67% a.a. | 0,59 | 12,52 | 12,52 |
| POUPANÇA | 0,69 | 8,30 | 8,30 |
| INFLAÇÃO (IPCA) | 0,30 | 6,29 | 6,29 |

^{*} Benchmark Composto



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da **PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**São Paulo – SP

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIBAYER — SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios BD e CD, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da PREVIBAYER é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais:
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Sociedade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2017.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes CRCMG – 757

Nilton José Ribeiro

Contador CRCSP 1MG-043491

Ivo de Almeida Motta

Contador CRCSP 1MG-038018



Atas

Ata de Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesses, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, sita na Rua Domingos Jorge, nº 1100, no município de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Previbayer - Sociedade de Previdência Privada ("Sociedade"). Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Paulo Ricardo Brehmer Serem, que designou a mim, Lucas Ferraz Nóbrega, como Secretário da Mesa. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes a Ordem do Dia da Reunião: a) Política de Investimentos para o período de 2017 a 2021 dos Planos: Plano Bayer BD, Plano Bayer CD e Plano de Gestão Administrativa-PGA; e b) Aprovação do Orçamento Geral para 2017. Dando início à reunião e passando para o primeiro item da Ordem do Dia: a) o Sr. Presidente concedeu a palavra ao convidado da empresa I9ADVISORY, Sr. Diego Gatto Condado, que apresentou a política de investimentos proposta, com foco no que foi alterado em comparação o ano de 2016, explicou o que mudou com a mudança nos perfis de investimentos do Plano Bayer CD e falou sobre tendências e expectativas do mercado para o próximo ano; com relação à Gestão de Riscos, mostrou cada risco envolvido no processo, os impactos e as sugestões propostas com base no que foi decidido nos comitês de investimentos realizados, sendo as principais mudanças: i) com objetivo de reduzir a volatilidade dos resultados e melhorar a eficácia do modelo de análise gerencial do risco de mercado tomado pelo gestor, foi sugerido alterar o horizonte para 252 dias e não por 21 dias, como vem sendo feito até 2016; ii) ajustar os limites de alocação, por rating, previstos à realidade do mercado de crédito brasileiro; iii) Plano PGA e Plano CD possuem a políticas similares, sendo definido contabilmente o percentual a ser utilizado pelo PGA; e, para o Plano BD será mantido a mesma estratégia que está vigente. A apresentação específica da Política de Investimentos faz parte integrante desta Ata, através do ANEXO I; b) Dando sequência, presidente passou a palavra ao Sr. Fernando Cassola, que apresentou os resultados do Orçamento de 2016, comparando os valores realizados com os orçados e na sequencia a proposta do orçamento para o ano de 2017, além disso, foi sugerido a manutenção do percentual de 0,35% para a taxa administrativa, no próximo período, possibilitando incrementar o Fundo Administrativo que vem sendo constituído nos últimos anos. As planilhas detalhadas que dão suporte ao orçamento de 2017 são parte da presente ata, através do ANEXO II.

Após discussão e votação, os temas apresentados na Ordem do Dia foram aprovados sem reservas e restrições. O Sr. Presidente solicitou que os documentos fossem enviados aos membros do Conselho Deliberativo, para que seja deliberada sua aprovação.

ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA: Terminados os trabalhos, não existindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os conselheiros.

Paulo Ricardo Brehmer Serem

Presidente da Mesa

Lucas Ferraz Nóbrega

Secretário

Diretoria Executiva:

Lucas Ferraz Nóbrega Eder Jones B. Correa Williams Lima Batista

Conselho Deliberativo:

Paulo Ricardo Brehmer Serem Amaury Neves Cardoso Maria Elizabeth Jabali Rello

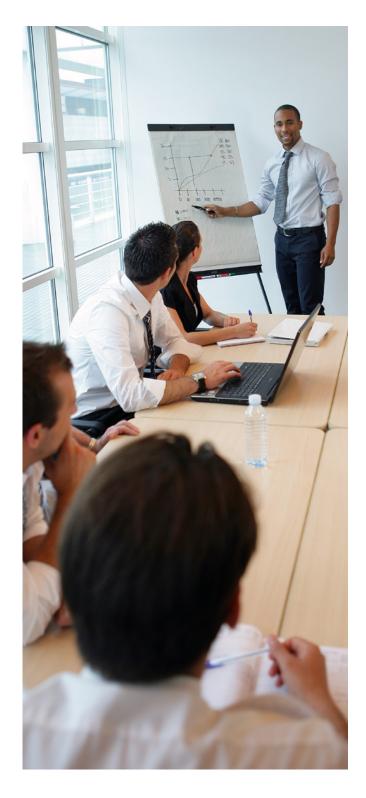


Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 22 días do mês de Fevereiro do ano de 2017, às 10:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Rafael Cury Dantas, que indicou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as demonstrações contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2016, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente submetidas à apreciação por auditores independentes. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Rafael Cury Dantas, Andrea Pregnolato e Eduardo Badyr Donni). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, na condição de secretário dessa reunião, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade, a qual encontra-se assinada por todos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

Fernando Augusto Cassola de Almeida Secretário de Mesa



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 22 días do mês de Fevereiro do ano de 2017, às 11:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Paulo Ricardo Brehmer Serem, que designou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBE-RAÇÕES TOMADAS: Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: (a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2016 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; (b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e respectivas Notas Explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas; e (c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2016, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Willis Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2016 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião

Ordinária desta data e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2017. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (b) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arguivados na sede da Sociedade. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Paulo Ricardo Brehmer Serem, Maria Elisabete Jabali Rello e Amaury Neves Cardoso). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

Fernando Augusto Cassola de Almeida

Secretário da Mesa



R. Domingos Jorge, 1100 - Prédio 504 - Térreo Socorro | São Paulo - SP | CEP 04779-900 Telefones: (11) 5694-7000 - 0800 818 2020 E-mail: previdencia@bayer.com www.previbayer.com.br